

CARTILHA MED UERJ 2028



HUPE

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
PEDRO ERNESTO



SUMÁRIO

Introdução.....	3
UERJ.....	4
Pré-vestibular social.....	7
Atlética.....	8
Vestibular.....	9
Cotas.....	10
Gráficos.....	19
Dicas de estudo.....	22
Indicações.....	28
Redações.....	29
Depoimentos.....	31
Conclusão.....	52
Créditos.....	53



Queridos vestibulandos, nós, da turma 2028, preparamos um material dedicado a vocês que desejam fazer parte da melhor universidade do Rio.

Apesar de sabermos que o modo de ingresso mudou, aqui possui alguns depoimento dos aprovados e dicas de estudos. Além disso, esse arquivo conta com a colaboração de alunos da 2025 que fizeram as discursivas.

Dessa forma, criamos essa cartilha para, acima de tudo, lembrá-los que ano passado estivemos no lugar de vocês e que hoje esse sonho se tornou possível. Por isso, não desistam. A UERJ vale a luta!

Esperamos vocês!
Com amor,
2028.

SOBRE A UERJ

♦♦ **UERJ grande:** Campus principal em frente ao Maracanã, onde se localiza a maioria dos cursos categoria "RIO". A medicina possui poucas aulas nesse campus, mas as nossas visitas, ainda que em baixa frequência, foram suficientes para que nós percebessemos a beleza e o acolhimento desse ambiente. Além disso, a UERJ grande é lar da Capela Ecumênica, local onde ocorre a Cerimônia do Jaleco.



É na UERJ grande também que se localiza o RU (o **restaurante universitário**). O bandejão da UERJ contém variedade de comidas, incluindo opções para ovolactovegetarianos e sobremesas (doce ou fruta). Custa apenas 2 reais para cotistas e 3 reais para estudantes de ampla concorrência.

✦ **Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE):** é referência no atendimento especializado do adolescente e na realização de partos de alto risco e de partos humanizados, o que gerou seu título de "**Hospital Amigo da Criança**", concedido pela a UNICEF e pela OMS. É o primeiro hospital público a oferecer procedimentos cirúrgicos com tecnologia de ponta, sendo reconhecido a nível nacional pelo seu Programa de Cirurgia Robótica. É o primeiro hospital a implementar a Clínica da Dor, centro de estudo e de tratamento da dor



✦ **Políclínica Piquet Carneiro (PPC):** faz parte do complexo de saúde da UERJ e é considerado o maior ambulatório da América Latina e apresenta seu atendimento ambulatorial de forma humanizada, favorecendo para promover a saúde de qualidade e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)

✦ **Perinatal:** Possui como objetivo o cuidado integral das mães e seus bebês, buscando reduzir a mortalidade materna e perinatal. é referência para o atendimento de saúde às gestantes. Apresenta certificado nível ouro na rede global de Bancos de leite humano.

Além disso, a UERJ também foi pioneira ao criar o primeiro ambulatório público de tratamento pós-Covid



Núcleo perinatal do HUPE



Piquet Carneiro
POLICLÍNICA

Pré-vestibular social

O **pré-vestibular CASAF** é um projeto de extensão que começou em 2020 por graduandos do curso de Medicina. Tal iniciativa surgiu em meio ao cenário pandêmico, tendo em vista a dificuldade vivenciada por todos os estudantes, sobretudo, por aqueles que se inserem em um espectro de vulnerabilidade social. Todos podem ter acesso aos materiais (simulados dos Exames de Qualificação e os simulados Discursivos), porém para receber a correção dessas avaliações, é necessário atender ao seguinte pré requisito: 1) ser cotista (independente de qual seja a cota). Caso o aluno seja sorteado e a documentação seja aprovada, o aluno passa a concorrer às vagas sorteadas para a correção de seus simulados. Além disso, ele terá acesso às aulas pelo youtube.

Por fim, destacamos que, por ser um projeto realizado por alunos para outros alunos, é de extrema importância o engajamento e a participação dos futuros calouros nesse projeto. Nós temos a capacidade e a possibilidade de ajudar outras pessoas a alcançarem o mesmo sonho que nós um dia almejamos. Estender a mão é um ato heroico, logo, use as suas para permitir que outras pessoas entrem na Medicina UERJ. O pré- vest é um meio de transformar vidas e ele também vale a luta!





ATLÉTICA

Mais do que um grande incentivo à prática de atividade física, a atlética surge como uma proposta de escape às grandes demandas das grades de medicina.

A atlética da MED UERJ possui dois mascotes: **o capetão e o darth vader.**



Qualquer aluno pode participar da atlética, independente da habilidade/experiência.

Além das modalidades tradicionais (futsal, handball, basquete, vôlei), há também natação, cabo de guerra e a bateria.

Além disso, a atletica é uma ferramenta que promove integração entre os estudantes, de modo a incentivar um maior sentimento de pertencimento à instituição (UERJ), uma vez que é por meio dos treinos que os atletas – de diferentes períodos – representam a MED UERJ em competições esportivas (como o Intermer e o CRIAS por exemplo)



VESTIBULAR

Exames de qualificação – 4h de duração

- 60 questões
- Conceitos:
 - A – a partir de 43 acertos – 20 pontos
 - B – entre 37 e 42 acertos – 15 pontos
 - C – entre 30 e 36 acertos – 10 pontos
 - D – entre 24 e 29 acertos – 5 pontos
 - E – abaixo de 23 acertos – sem pontuação
- Caso o aluno não tenha alcançado a pontuação desejada, há o segundo exame.
- Essas pontuações serão acrescidas no resultado do exame discursivo
- O candidato aprovado em pelo menos um dos exames de qualificação estará apto a realizar o exame discursivo

Exame discursivo – 5h de duração

- Provas específicas, todas com 10 questões, e redação.
- Biologia – peso 2 – 40 pontos
- Química – peso 1 – 20 pontos
- Redação – peso 1 – 20 pontos
- Livro para a redação: *O menino do pijama listrado* – John Boyne

 O SISTEMA DE COTAS

A UERJ e seus discentes se orgulham do **pioneirismo da instituição na adesão ao sistema de cotas**. Afinal, esse pioneirismo fez com que o ambiente acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas se distinguisse dos existentes em outras faculdades de medicina do Brasil. A diversidade socioeconômica e étnica dentro da instituição é grande, e nós esperamos que se torne ainda maior ao longo dos anos. Em todo o país, a UERJ foi a primeira a adotar a política de ações afirmativas nos processos seletivos de ingresso de estudantes nos cursos de graduação.

Todos os alunos que desejam prestar o vestibular de medicina por meio da reserva de vagas, independente da modalidade, devem atender às condições de carência socioeconômica, que atualmente é definida como renda per capita (por pessoa do grupo familiar) mensal bruta igual ou inferior a 1,5 salários mínimos e, caso o candidato se enquadre nessa condição, ele deve escolher apenas uma modalidade de reserva de vagas na qual ele se enquadra, sendo elas:

✦✦ Modalidade para alunos negros, indígenas e quilombolas (N/I): 20% das vagas do curso de Medicina (21 vagas) são reservadas para cotistas negros, indígenas e quilombolas.

Se concorrente ao grupo de cota para estudantes negros (pretos e pardos), o candidato deve enviar:

a) autodeclaração assinada, conforme o modelo disponibilizado nos anexos do edital, enfatizando o conjunto das suas características físicas (fenótipo), acompanhada de uma fotografia colorida, do rosto, de preferência 3x4 , com boa iluminação;

b) além da foto da autodeclaração, o candidato deve enviar, obrigatoriamente, mais duas outras fotos coloridas, com boa iluminação, pegando rosto e ombros: uma de frente e outra de perfil.

Se concorrente ao grupo de cota para estudantes indígenas, o candidato deve enviar:

a) autodeclaração assinada da sua condição de indígena ou de descendente direto de indígenas nacionais, conforme o modelo disponibilizado nos anexos do edital;

b) além da autodeclaração, o candidato ainda deverá enviar pelo menos um dos seguintes documentos:

- Registro de Nascimento Indígena (FUNAI); ou
- Carta de Recomendação emitida por liderança ou órgão indígena reconhecida, atestando a história familiar e individual do(a) candidato(a); ou
- Histórico Escolar emitido por escola indígena indicando parte da formação em instituição escolar indígena.

Se concorrente ao grupo de cota para estudantes quilombolas, o candidato deve enviar:

- a) autodeclaração assinada da sua condição de quilombola, conforme o modelo disponibilizado nos anexos do edital;
- b) documento comprobatório de residência/pertencimento às comunidades remanescentes de quilombo, emitido por associação quilombola reconhecida pela Fundação Palmares.

✦ Modalidade para alunos oriundos da rede pública de ensino (RP): 20% das vagas do curso de Medicina da UERJ, isto é, 21 vagas, são reservadas para alunos oriundos da rede pública. A fim de concorrer nesta modalidade, o candidato deve ter cursado os três anos do ensino médio em uma instituição da rede pública de ensino. A fim de concorrer nesta modalidade, o candidato deve enviar além da comprovação de renda os seguintes documentos:

- a) histórico escolar que comprove que o candidato cursou todas as séries do ensino médio em escolas públicas de todo o território nacional;
- b) comprovantes oficiais que indiquem que a instituição é pública municipal, estadual ou federal, caso o histórico escolar não apresente o nome da instituição de ensino por extenso ou a clara referência de sua condição pública;
- c) diploma ou certificado de conclusão do ensino médio. Na impossibilidade de apresentação desses

documentos, certidão ou declaração equivalente, obtida nos anexos do edital.

✦ Modalidade para alunos portadores de deficiências e para filhos de policiais, bombeiros e inspetores de segurança e administração penitenciária que tenham sido mortos ou incapacitados em razão do serviço (D/F): 5% das vagas para o curso de Medicina (5 vagas).

-Para os candidatos portadores de deficiências:

- a) Laudo médico emitido nos últimos 6 meses, fornecendo a descrição da deficiência, seu grau de acometimento, contendo o Código Internacional de Doença;
- b) CID e a assinatura do médico da área, de acordo com a lei federal no 7853/198, com os decretos nº3298/1999 e nº 5296/2004.

Opcional: Exames médicos que comprovem a deficiência ou sua causa dão maior credibilidade ao pedido, uma vez que, mesmo após aprovação no vestibular e deferimento da cota, o aluno pode ser convocado para reafirmar sua condição.

Para os candidatos filhos de policiais, bombeiros e inspetores de segurança e administração penitenciária que tenham sido mortos ou incapacitados em razão do serviço:

- a) Certidão de Óbito;

- b) Decisão administrativa que reconheceu a morte ou incapacidade em razão do serviço;
- c) Diário Oficial onde consta a morte ou incapacidade;
- d) Documento de reforma ou aposentadoria por invalidez;
- e) Contracheque da pensão por morte, quando for beneficiário o dela, ou dos proventos da aposentadoria pagos pelo IPERJ, RIOPREVIDÊNCIA ou outra entidade afim.

Documentação exigida às 3 modalidades:

O candidato deve atender e comprovar (de acordo com o que foi preenchido no Formulário de Informações Socioeconômicas – FIS) a condição de carência socioeconômica, definida como renda BRUTA per-capita de até um salário mínimo e meio;

Juntamente com o FIS impresso diretamente do site do vestibular após a conclusão da inscrição, o candidato deve enviar cópias dos documentos necessários para comprovação da cota, junto às cópias daqueles exigidos para comprovação de carência.

Para comprovar que pertence ao grupo de baixa renda, o participante deverá apresentar os seguintes documentos comprobatórios de:

Identidade: seu e a de todos os componentes do seu núcleo familiar;

Renda: a UERJ especifica no edital o que o candidato deve enviar de acordo com a sua situação.

OBS: 1. Ainda que não trabalhe, o candidato deve enviar cópias de sua Carteira de Trabalho, mesmo que esteja em branco. O mesmo vale para os componentes do seu núcleo familiar independente de serem maiores de 18 anos ou não.

Obs 1: Houveram casos de pessoas que tiveram o resultado de cota indeferido porque não enviaram carteira de trabalho de irmão menores de idade. Nesse caso, envie toda documentação que possa comprovar a ausência de rendimentos de crianças que morem com você porque eles podem implicar com isso.

Obs 2: Caso um dos responsáveis more em outro local, é necessário que a documentação desse responsável também seja enviada.

- Residência: Enviar um documento de cada membro, em que conste o seu endereço. É aceito: conta de água, fatura de cartão etc. Para menores de idade uma declaração da escola onde estuda será aceita;

- Situação de moradia: contrato de aluguel ou escritura do imóvel próprio

- IPTU;

- Energia elétrica: Geralmente pedem cópias das contas dos 3 últimos meses.

Até a data de elaboração dessa cartilha, ainda não dispomos de datas para o envio dos documentos referentes a comprovação de cotas para o Vestibular da Uerj 2024, mas fiquem atentos ao edital que em breve eles disponibilizarão e o prazo de envio é curto! Não sabemos ainda se o envio será por correio ou de forma online como foi nos vestibulares de 2020 a 2023. Como a documentação exigida é extensa, separem os documentos com bastante antecedência pois alguns podem demorar a serem emitidos. O resultado das cotas geralmente é divulgado próximo à divulgação dos resultados, em Dezembro, após o Exame Discursivo.

É importante ainda ressaltar que após o resultado da análise dos documentos, caso sua cota seja indeferida, é possível pedir recurso e, eventualmente, complementar algum documento que resultou no indeferimento. Logo, é imprescindível o acompanhamento das atualizações do Boletim do Candidato, no site do vestibular. Se, após o recurso, o pedido for indeferido novamente, o candidato passa a concorrer automaticamente na ampla concorrência. Por fim, nenhuma informação disposta neste documento exclui a necessidade de leitura do edital do Vestibular da Uerj 2024, além da consulta de seus calendários e anexos. Para mais informações, consultem o edital ou entrem em contato com o e-mail **vestibular@dsea.uerj.br**. Não deixem de seguir o

perfil do vestibular da UERJ (@vestibular_uerj) no Instagram já que eles postam sempre atualizações sobre o vestibular e do sistema de cotas.

Benefícios para os cotistas

Além do sistema de cotas, a UERJ também garante ao aluno oriundo do sistema de cotas diversos benefícios que possuem o objetivo de garantir a permanência desses alunos na universidade. São eles:

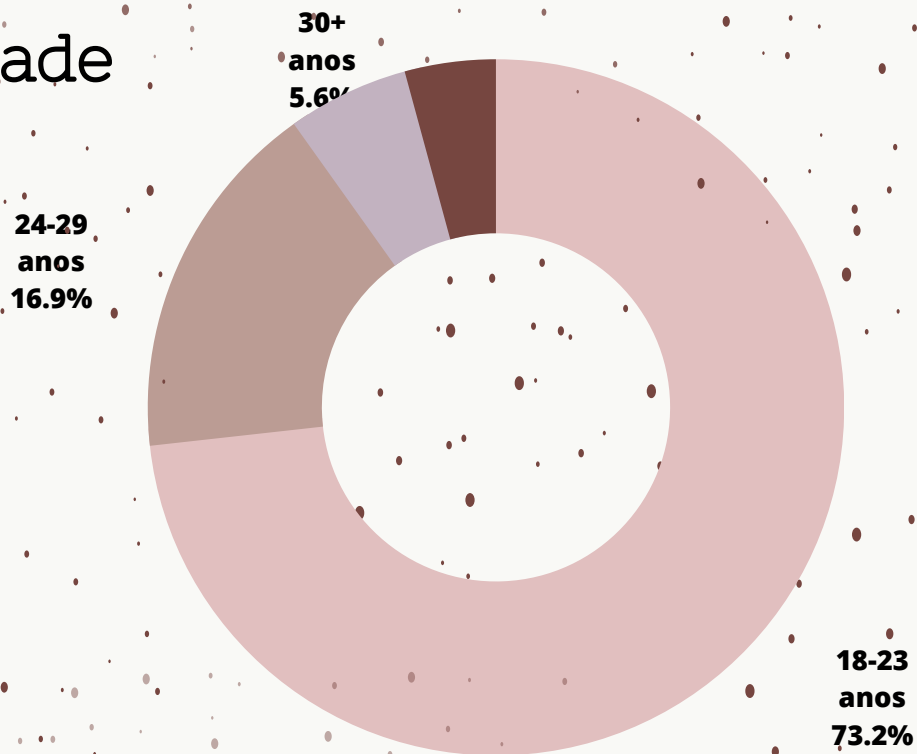
- A redução do valor da bandeirão (restaurante universitário - RU) para os alunos cotistas. Os ingressantes pelo sistema de cotas pagam 2,00 reais, ou podem optar pelo auxílio alimentação no valor de R\$300,00.
- Bolsa permanência de R\$ 651,00 que visa garantir que o aluno consiga manter-se na faculdade independente de sua condição socioeconômica;
- A aquisição do Riocard Universitário no Rio de Janeiro, com 76 viagens de Bilhete Único por mês ou auxílio transporte no valor de R\$300,00. É importante destacar que o estudante deve escolher entre o auxílio emergencial ou a utilização do bilhete único, não sendo possível a obtenção de ambos os benefícios.

Além disso, contamos com o auxílio material no valor de R\$600,00 pagos no início de cada semestre, ou seja, duas vezes ao ano.

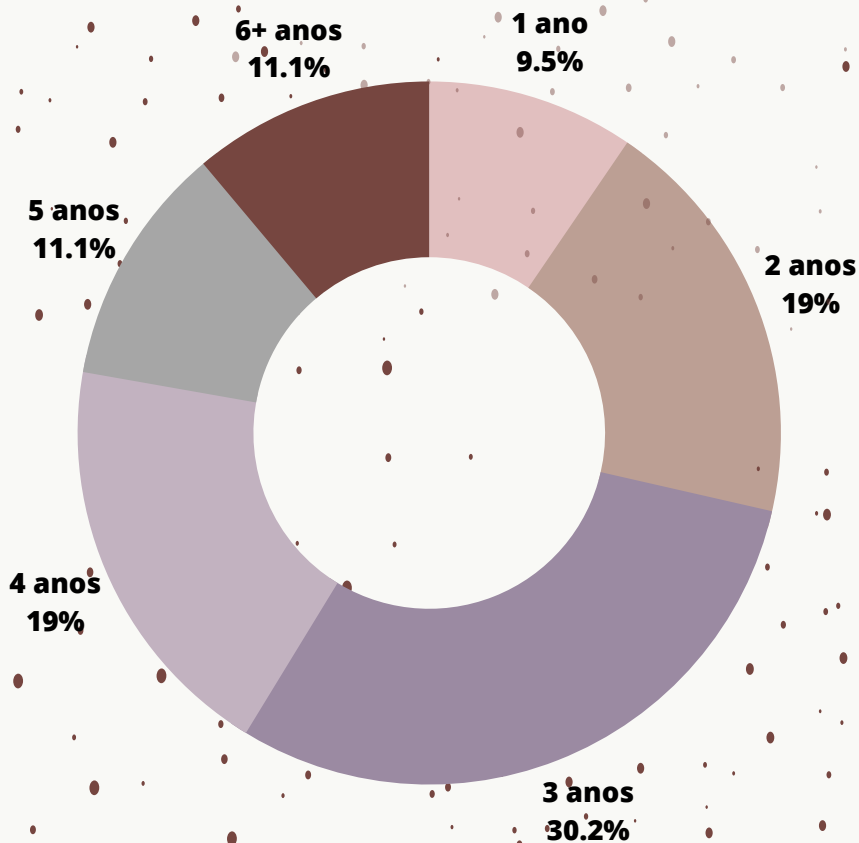
Nós sabemos que o processo de envio da documentação comprobatória é cansativo e assustador, mas se você se enquadra nas condições e requisitos da reserva de vagas, agarre essa oportunidade com tudo porque isso pode ser um grande diferencial para a sua aprovação. Você será grandiosamente recompensado no final, acredite! A UERJ vale a luta!

GRÁFICOS

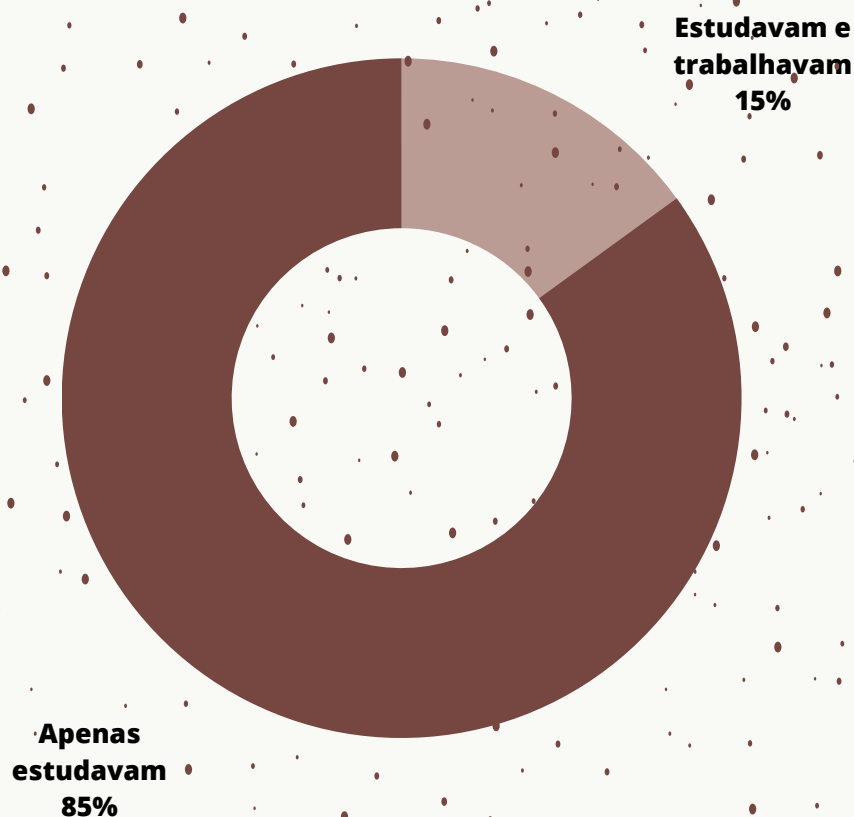
Idade



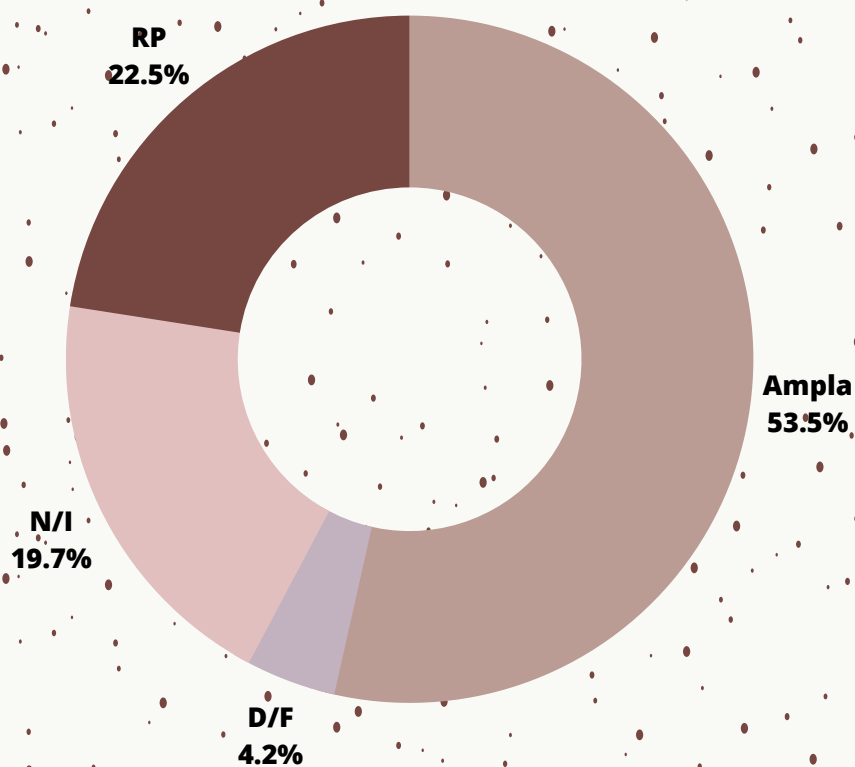
Anos de tentativas



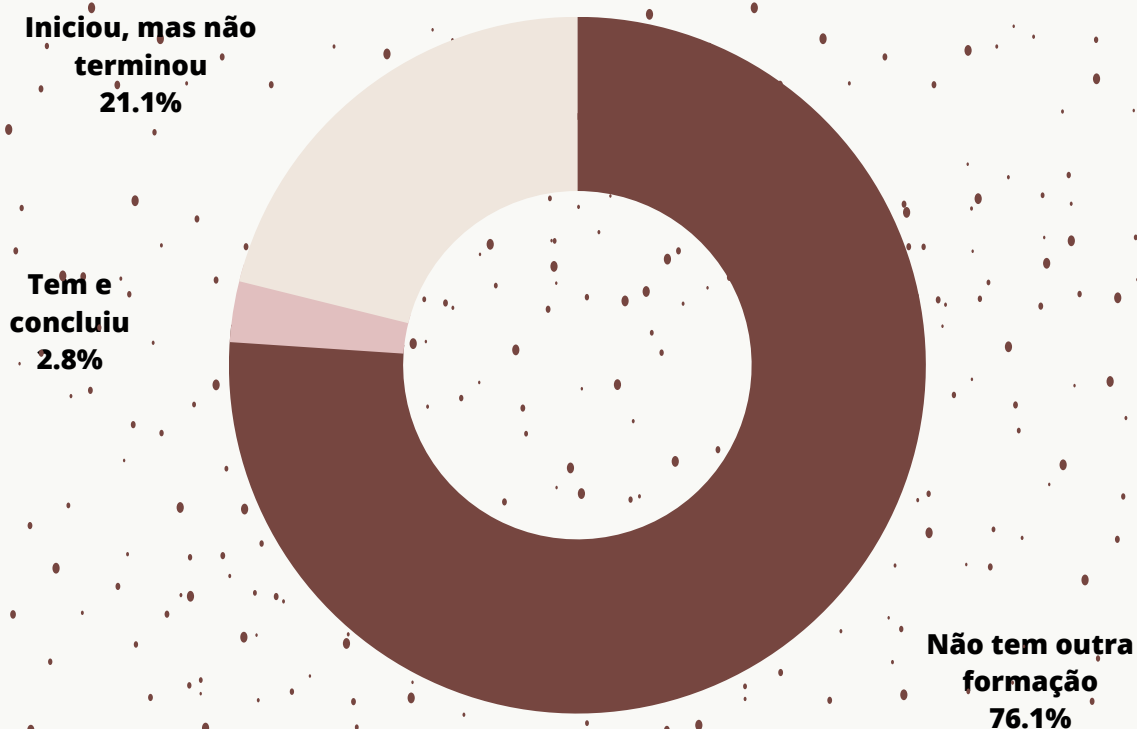
Durante a preparação para o vestibular



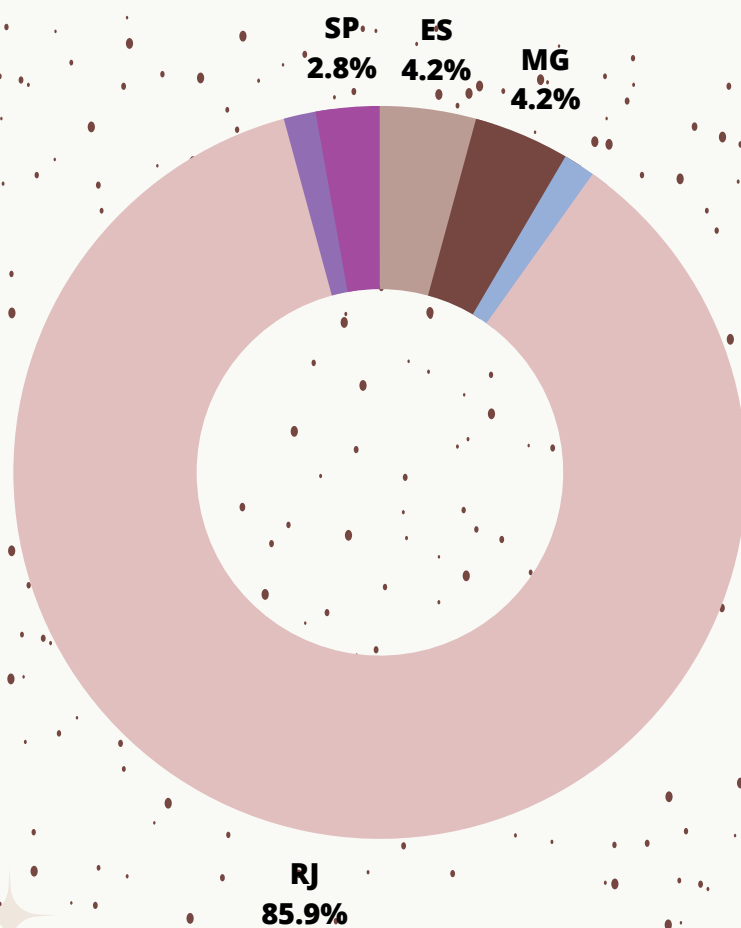
Sistema de cotas



Outra formação



Local de origem



DICAS DE ESTUDO

Maria Clara Brandão

Olá, futuro membro da 29!!! Me chamo Maria Clara Brandão, sou da turma 2028, futura veterana de vocês!! Bom, embora eu não tenha passado em um ano que tinha prova discursiva e exame de qualificação, eu fiz o vestibular da UERJ desde 2016, então vim trazer um pouco da minha experiência para vocês e quem sabe trazer dicas que possam ajuda-los.

Sobre o exame de qualificação:

✦✦ Ao contrário da maioria das provas de vestibular, ele não é uma prova de tempo. Na grande maioria das vezes, sobra tempo o suficiente para fazer todas as questões, então faça com calma, mas como sempre planejando o tempo;

✦✦ Faça as questões com calma e tranquilidade, muitas vezes erramos questões não por falta de conhecimento e sim por querermos nos apressar, e como eu disse no tópico anterior, nesse momento, isso não é necessário;

✦✦ Prioriza as questões que você tem mais domínio. Não há peso, nessa prova, logo qualquer questão, independente da matéria é um pontinho a mais que você ganha;

✦✦ Faça e refaça as provas antigas, elas são suas aliadas nesse momento. As provas mantêm

geralmente o mesmo padrão, logo as antigas são um ótimo treino, até para saber como tudo é cobrado.

✦✦ Outra dica, se a questão está parecendo fácil, provavelmente ela é!

Sobre a prova discursiva:

✦✦ Assim como o exame de qualificação, é bem importante fazer e refazer as provas antigas discursivas, elas te darão um ótimo parâmetro de como é a prova e as matérias que tem maior tendência de cair (lembrando maior tendência não significa que vai cair ou que somente aquilo vai cair)

✦✦ Faça as questões com calma e treine bastante

1. Química

✦✦ Na parte de química, seja o mais direto possível, mas não deixe de apresentar seu raciocínio;

✦✦ Faça as contas do lado de fora da área de resposta e passe somente as que são de extrema importância, assim você deixará sua resposta mais limpa e com melhor compreensão;

✦✦ Cuidado com as unidades!! Isso é um ponto importante da correção, você pode perder pontos por não colocar ou colocar a unidade errado

✦✦ Olhe as provas antigas! Há matérias que são clássicas de cair, logo a probabilidade são gigantes e isso te ajuda a focar o seu estudo, principalmente perto da prova!

2. Biologia

✦✦ Na prova de biologia, assim como nas demais, as matérias não se alteram muito de um ano para outro, logo provas antigas são suas aliadas

✦✦ Cuidado com o comando! As questões possuem comando diferentes, palavras chaves como "cite", "explique", e em cada uma apresenta uma forma correta de ser respondida, o que sempre foi muito cobrado nas correções, então muito cuidado quando for responder, para isso, treine bastante cada comando

3. Redação

✦✦ Para a redação a minha maior dica é: faça a máxima quantidade que você puder! A chave para a redação UERJ é o treino!

✦✦ Atente-se às diferenças que ela apresenta quando comparadas com as de outros vestibulares;

✦✦ Tente, ao máximo, ler o livro! Ele te dará uma base importante para fazer a redação!

No geral, essas eram as dicas que eu poderia dar para vocês! Estudem muito, mas não se desesperem! Mantenham a calma e apliquem todo o conhecimento que vocês tem! A MedUERJ espera vocês de braços abertos! A 28 aguarda vocês, nossos futuros calourinhos! Um beijo!

Vitória Bicca

✦✦ Os erros devem ser a prioridade. Pra mim, a melhor dica de estudo (na verdade, uma etapa essencial) é sempre corrigir muito bem qualquer lista, simulado ou prova antiga que você fizer. Você precisa aprender justamente o que está faltando pra você ser aprovado, e isso vai ser feito através do estudo dos seus erros, mesmo que você gaste um dia inteiro pra corrigir, não tem problema.

✦✦ Não coloque 72747 metas num dia de estudo, isso é inviável. Uma coisa que me ajuda era sempre colocar metas a menos. Eu selecionava o que precisava fazer e escolhia os três itens principais, o que eu realmente precisava priorizar, por mais que fosse alguma tarefa difícil e desconfortável. Depois, eu colocava esses três itens na minha agenda. Muitas vezes, o que acontecia era que eu conseguia dar conta das 3 tarefas e até adicionava mais. Isso era muito legal, porque além de me ajudar a priorizar as coisas, fazia eu me sentir mais produtiva quando adicionava coisas “a mais” na lista. Obviamente, tinha dias que eu só conseguia fazer 1 desses itens, e tá tudo bem hahahah.

✦✦ Tenha um horário limite pra estudar. Quando eu estudava além das 22:00 da noite, eu não conseguia dormir! Sonhava a noite inteira com questões que não existiam, ou “lia” resumos na minha cabeça enquanto

dormia. Quando isso acontecia, eu acordava exausta, de mau humor e não conseguia aprender nada. Passei a estudar até as 21:30 no máximo. Mesmo quando eu não tinha terminado alguma tarefa, eu largava e ia dormir, era necessário. Por isso, é muito importante estabelecer um limite, dentro da sua rotina específica. Claro que tinha dias que eu terminava bem antes das 21:30, mas, quando não, eu parava nesse horário, nem um minuto a mais.

Vitória Maria Porciuncula

.....

✦✦ Se preparar para ler os livros obrigatórios, ler com propriedade, observando os detalhes para arrebentar na prova! Principalmente o livro de Redação que esse ano é "O menino do pijama listrado". Explore os livros e o filme produzido, porque ele ajuda (não substitui) a imaginar o que o livro relata.

✦✦ Realizar e corrigir, muito bem, provas antigas, modelo UERJ, USS, Estácio e explorar a banca VUNESP, que é excelente para treinar as discursivas.

✦✦ Montar um cronograma semanal que permita a realização de atividades físicas para cuidar do bem estar físico.

✦ ✦ Se organizar para estudar matemática, física e língua estrangeira (principalmente quem escolhe inglês) o máximo de vezes possível, haja vista que são as principais matérias que deixam os alunos inseguros para o 2º Exame de Qualificação.

✦ ✦ Explorar os temas de biologia e química, aprendendo sobre o padrão de resposta, e focando em aprender os fundamentos de cada matéria.

✦ ✦ Observar os seus principais erros e corrigi-los, sem negligenciar seus erros de conteúdo. Só avança quem enfrenta os seus desafios!

FERRAMENTAS DE ESTUDOS | PLATAFORMAS | PROFESSORES | CURSOS

✦ ✦ Canais no YouTube:

- 1 mol de Allan
- Pré-Vest CASAF
- Chá de Humanas
- Thiago Cabral
- Foco Medicina Vestibular
- ProMedicina

✦ ✦ Outros professores: Nilcéia Paixão (redação) @paixaonilceia

✦ ✦ Comunidades e grupos: - COMU VULGAR de biologia

✦ ✦ Podcasts: - Pílulas de biologia - Chá de Humanas

REDAÇÕES

Maria Luíza Graceli

Protagonistas de jornada

No filme "O show de Truman" é retratado cada passo do cotidiano do personagem principal, exibindo-o um um reality show, até que este toma consciência de sua condição e decide fugir de seu cenário fictício. De modo análogo, mesmo diante de adversidades do meio em que se vive, muitas pessoas aparentam conseguir driblar seus destinos, adaptando-os a suas próprias vontades. Sendo assim, a habilidade de se contrapor ao que é tido como pré determinado fortalece a humanidade dos sujeitos, tanto por revelar suas individualidades quanto por permitir um autoconhecimento genuíno.

Apesar de tradicionalmente definir algo com base nas similaridades, nem todo conceito configura-se dessa forma, a exemplo do termo "humanidade", o qual pauta-se naquilo que faz do humano ser humano: suas diferenças. Na obra "Não me abandone jamais", de Kazuo Ishiguro, é mencionado como Hailsham distinguia-se de outros institutos por investir no ensino de artes e então, comprovar que seus clones, chamados de alunos, tinham alma como qualquer outro ser. Dessa maneira, tal como desenhos e pinturas revelam individualidade, a oposição ao que é estabelecido como certo, ou mesmo ideal, reafirma a unidade de cada ente enquanto ativo na construção de sua história. Consequentemente, ao sobrepor-se aos padrões, os indivíduos vislumbram diversas oportunidades para si e, eventualmente, criam-se

expectativas, sonhos e propósitos em favor de sua existência única.

Além disso, superar futuros rígidos e talvez, desafiadores torna-se viável na medida em que há um contínuo processo de autoconhecimento. Partindo de um viés psicológico, conforme o homem amadurece, ele passa a apresentar maior facilidade de enfrentar certas intempéries da vida, dada a experiência junto ao desenvolvimento de frieza na tomada de decisões. Tal fato dá-se porque ao racionalizar e refletir devidamente sobre as circunstâncias, o sujeito tem menor tendência de agir com a emoção

Portanto, é notório como a capacidade de ir contra a um destino fixamente planejado enriquece a nossa humanidade tanto por exaltar nossas particularidades, estimulando nossos propósitos, quanto por possibilitar conhecer melhor nós mesmos, fortalecendo nossas habilidades socioemocionais e respeitando nossos limites. E, então, com o devido esclarecimento poderá ser viável uma passagem terrena em acordo com nossos desejos, reconhecendo nosso caráter ímpar e tendo autonomia protagonismo em nossa jornada, tal como Truman teve no famoso longa "O show de Truman".

 DEPOIMENTOS

Maria Clara Brandão, 23 anos

Oi, futuros calouros da melhor do Rio, vulgo MedUERJ! Me chamo Maria Clara Brandão e sonho com a medicina praticamente desde que me entendo como gente! Enfrentei essa luta que é o pré-vestibular durante 6 anos da minha vida! Quando eu me formei no colégio em 2016, eu era uma criança (17 aninhos), que só sabia que queria fazer medicina, mas não fazia ideia da batalha que seria até enfim passar para uma faculdade pública! Durante esses 6 anos, muita coisa se passou na minha vida, comecei a ter crises de ansiedade, não me achava capaz, achava que nunca conseguiria conquistar a minha vida! Dentre esses 6 anos, 2/3 anos foram de pandemia, em que eu não tinha capacidade de estudar o quanto eu achava que tinha, e isso me adoeceu de uma forma gigantesca, e nesse momento, eu me perdi depois de 4/5 anos de pré-vestibular, não sabia mais quem eu era e do que era capaz! Em 2022, ano em que a grande maioria das coisas voltou ao normal na minha vida, eu percebi que não precisava fazer o que os me diziam e foi aí que eu me encontrei, eu me respeitei, respeitei meus limites físicos e psicológicos e isso foi o diferencial para o

momento das provas no final do ano! Minha história com a UERJ, começou ainda em 2016, quando eu fiz as primeiras provas, e ao longo de todos esses anos, sendo super sincera com você que está lendo, eu nunca achei que fosse ser capaz de passar no seu vestibular, mas eu também nunca desisti, mesmo me achando já velha para o pré-vestibular, que a minha hora já tinha passado! O recado que eu quero deixar para você leitor, é que se é seu sonho, não desista nunca, porque, mesmo não parecendo, tudo dá certo final! Independente de quanto tempo você esteja estudando, eu sei que o corpo e a mente cansam, que dá vontade de jogar tudo para o alto, mas não faça isso, persevere, mas sem se destruir no caminho, cuide de você e da sua mente, que ela te leva longe! Todos os momentos te trouxeram até aqui, e acredite todas as horas de estudo, até os momentos tristes, vão valer a pena! Persistam, meus futuros calourinhos! Espero vocês do lado de cá já já! A UERJ aguarda, com muito amor, carinho, admiração e de braços abertos, para recebe-los! Uma excelente prova, uma boa sorte nessa jornada e um beijão a vocês!

Camille Picorelli, 20 anos

Oii, futuros calourinhos, eu queria compartilhar com vocês não só um pouco da minha história, mas conselhos que mudaram completamente a minha visão sobre o vestibular de medicina. No meu primeiro ano de curso, a minha rotina era totalmente focada na resolução de questões, mas sinto que poderia ter realizado mais revisões estratégicas dos meus erros e que meu dia a dia poderia ter sido mais leve. Com a mudança do modelo de prova, me senti cada vez mais distante de conseguir passar para a UERJ, a minha faculdade dos sonhos, e pensava que pelo ENEM teria mais chances. Mas, não deixei que esse receio me paralisasse e continuei dando o melhor de mim, até que chegou o meu primeiro “quase”. Não passei para a segunda fase da UNICAMP por 1 questão. Nessa época isso acabou me surpreendendo, já que achava essa prova mais difícil, e me encorajou a continuar estudando até o final feliz, que ainda não seria nesse ano. Em 2022, comecei o segundo ano de cursinho com a mentalidade completamente diferente, a UERJ não era mais um sonho impossível. Fiz a prova tranquila e segura, mas descobri depois por 1 questão, mais uma vez. Nessa época, isso acabou me deixando

muito mal, já que em cima da hora resolvi trocar uma alternativa e me culpei durante muito tempo por isso. Me reergui de novo e voltei a estudar firme para os vestibulares de SP e para o ENEM. Até que chegou a UNICAMP. E, de novo, não passei para a segunda fase por 1 questão. Isso me desmoronou há poucos dias da prova da UERJ e eu passei a acreditar que esse número me perseguia, a aprovação voltou a ser, para mim, uma meta inatingível. Mas, resolvi digerir esse sentimento e lidar com essa situação de uma forma mais fria para que isso não me abalasse para a última prova que eu faria no ano. Minha última oportunidade e a prova da minha tão esperada aprovação. Respondi as questões e fiz a redação com a noção de que estava fazendo o meu melhor, essa frieza foi essencial para manter a minha cabeça no lugar. E o final feliz, finalmente, chegou. Se eu pudesse aconselhar vocês com algo, falaria, com certeza, para estudarem em cima dos erros, não tenham medo de corrigir os simulados, por favor! Eu sei o que passa na mente de vocês quando pensam que não estão evoluindo, sei que é frustrante lidar com expectativas quebradas, mas garanto que tudo vale pena no final. Há poucos meses eu estava na mesma posição que vocês estão, podem acreditar que a aprovação está mais perto do que imaginam.

A chave do sucesso está na constância, não se esqueçam nunca disso. Espero vocês na melhor do Rio em breve, vem 29!!!

Fabiano Macedo, 21 anos

Eii, futuros calourinhos da MedUerj, vocês que estão lendo isso, saibam que eu já estive no lugar de vocês. Passei por muitas dificuldades, empecilhos, tentei diversas vezes e fui reprovado, mas não parei até que viesse a minha aprovação. Sei que é um momento muito difícil na vida de vcs, compreendo exatamente o que vcs tão passando e sentindo e sei o quanto é difícil ser vestibulando de medicina, pq também não só envolve questões de estudar. Quando se mexe com sonhos, a sua vida toda sofre mudanças, e nessa fase, o apoio emocional é muito importante. No ano em que eu fui aprovado, eu pensei "vou tentar mais uma vez, pelo menos só essa vez" e então, lutei incansavelmente em busca do meu propósito, tentei inúmeras provas e não passei, tinha ido muito mal no 2 dia do Enem, semanas antes da prova da UERJ. Estava sem esperanças já, mas eu sempre pensava "ainda tem outras provas, outras oportunidades". E no dia 4 de Dezembro de 2022, mal sabia eu que minha aprovação estava determinada. Agora, vejo meus sonhos que pareciam tão distantes se tornarem realidade do meu dia a dia. E quando penso em desistir, lembro de todos os dias e noites que imaginei

esses momentos acontecendo. Acreditem nos seus sonhos e coloquem fé neles. Eu acreditei e deu certo. Sabia que Deus tinha um propósito pra mim, era só questão de esperar e confiar. Pra fechar, vejo vocês na UERJ!! Venham para a melhor do Rio ❤️

Karen Ramos Couto, 24 anos

Olá, futuros calouros! Terminei o ensino médio há seis anos, mas somente há quatro anos que eu realmente me comprometi a estudar tal como o vestibular de medicina exigia de mim. Após esses longos anos de tentativa, me sinto pronta para motivá-los a não desistirem dos seus sonhos. Me lembro de pedir muitas vezes nas minhas orações alguma confirmação de que esse dia finalmente chegaria, porque o meu maior medo sempre foi nadar e morrer na praia depois de tantos “nãos” do vestibular. Hoje vejo com outros olhos e com mais clareza: a única forma de termos a certeza de que esse sonho um dia se realizará é não desistindo. A única certeza de que a trajetória nos levará ao final estimado é: tentando todos os dias. Isso pode parecer clichê, mas para estar aqui, é preciso escolher a medicina todos os dias durante os anos de preparo – apesar do cansaço, da frustração e das muitas “traves”. Não tenham vergonha de terem tentado

muitas vezes, a régua da idade só existe no vestibular – e depois, o diploma será o mesmo, independente se você se formou com 23 ou 45 anos. Uma hora, quando a aprovação chegar, você vai lembrar de todos os momentos que você precisou suportar, todas as frustrações que você aprendeu a lidar, todas as suas angústias e vai se orgulhar da sua história. Você vai perceber que é bem mais forte e persistente do que imaginava e vai passar a ter orgulho de ter tentado até o final feliz – e, acredite, ele chega. Enquanto isso, é preciso encarar de verdade e com muita responsabilidade tudo que tem te impedido de chegar na aprovação; como no meu caso, eu precisei ter coragem de assumir que só gravar as fórmulas de física não eram suficientes para fazer uma questão e que os simulados não eram ferramentas pra satisfazer o meu ego, mas grandes ferramentas de estudo que me indicariam quais conteúdos eu ainda tinha dificuldade na hora de fazer a questão. Durante os seus estudos, não se esqueça de ser feliz, de fazer coisas que você gosta e de aproveitar a viagem. Procurem o equilíbrio. Desejo profundamente que vocês encontrem a medida certa e saudável entre um estudo produtivo e o descanso merecido. No tempo certo, o que é seu, vai te alcançar. Coragem e muita persistência! Encontro vocês ano que vem na 29!

“(…) a vida é assim: esquenta e esfria,
aperta e daí afrouxa,
sossega e depois desinquieta.

O que ela quer da gente é coragem.” Guimarães Rosa

Ana Carolina Magalhães, 24 anos

Oii, futuros calouros! É um prazer poder estar finalmente aqui compartilhando um pouquinho da minha experiência com vocês. Foram tantas as vezes que li depoimentos e histórias de pessoas aprovadas, sonhando com a minha vez e com o momento em que eu poderia ajudar da mesma forma.

Gostaria muito de falar com quem já está tentando o vestibular de medicina há uns aninhos e tem a sensação de que a hora do finalmente nunca vai chegar. Tentei durante 6 anos (sem contar o terceiro ano do EM) e entendo o quanto esse caminho é cansativo, desgastante e que mexe com tantas inseguranças nossas. Pelo menos comigo, teve um ponto em que o vestibular deixou de ser apenas o vestibular e começou a me consumir por completo. Você fica tantos anos tentando, enfiando a cara nas apostilas, redações e provas antigas, que aquilo perde um pouco o sentido. A sensação que eu tinha era de que estava correndo na velocidade máxima em uma esteira, me desgastando completamente e sem sair do lugar. Isso dói muito, além de criar e cultivar inseguranças que nos consomem no dia a dia. Como alguém que passou por isso e entende muito bem toda essa dor e esse sentimento, a minha dica principal é: lembrem-se do propósito de vocês. Não deixem essa dor, as inseguranças e o desgaste ser maior do que o sonho, maior do que a garra de vocês.

Procurem lembrar do motivo dessa escolha. Às vezes, com o passar do tempo, eu perdia um pouco a noção do meu propósito. Acredito que resgatar e reafirmar essa motivação, por mais subjetivo que seja esse processo, tenha sido fundamental para a minha enfim aprovação. Duvidei muito da minha capacidade e da possibilidade do meu momento chegar e, sim, ele chega. E é lindo demais. Sentir o peso de anos de preocupação e tensão acumulado sair dos ombros no momento em que você vê o nomezinho na lista de aprovados é uma das sensações mais incríveis que já vivenciei.

Orgulhem-se da força e da trajetória de vocês, não tenham vergonha de absolutamente nada. Independente de qualquer resultado, vocês já são mais que vitoriosos.

Estaremos no aguardo para recebê-los de braços abertos e com muito carinho no ano que vem!

Luís Henrique Moraes Leão, 21 anos

Olá, futuros calourinhos! Meu nome é Luís Henrique Moraes e eu venho aqui contar pra vocês um pouco de como foi a minha jornada durante o pré-vestibular e, assim espero, ajudá-los a passar por esse processo da melhor forma. Cara, é uma loucura pensar que muitos de vocês que estão lendo esse texto agora serão meus calouros ano que vem. Fico

muito emocionado com isso, porque eu fiquei muitos anos lendo as cartilhas dos aprovados, e hoje eu convivo com muitos deles na faculdade. Bom, pra começar, eu fui um aluno de escola pública, o que me deixou bastante prejudicado no caminho da aprovação, já que, como vocês sabem, a grande maioria das escolas públicas brasileiras deixam o aluno com déficit de conteúdo. No começo do pré vestibular, foi difícil lidar com a grande quantidade de assuntos que eram novos pra mim e que os outros vestibulando sabiam. Eu pensava que sempre estaria atrás dos outros e que não conseguiria dar conta de tudo. Com o passar do tempo, conforme eu fui construindo uma base sólida, eu pude aprender os conteúdos, desde o básico ao avançado, tudo na medida certa pra aprovação. Mas isso não fez com que o momento da aprovação ficasse claro pra mim: muitas vezes eu pensei que esse momento não fosse chegar e que eu teria que me matar de estudar pra ter mais chances de conseguir ser aprovado. Justamente por esse tipo de pensamento, eu acabei fazendo do pré vestibular o centro da minha vida, o que trouxe sérios prejuízos pra minha saúde mental. Demorou um tempo pra superar essa fase, mas uma professora muito especial uma vez me disse uma frase que mudou tudo pra mim. “A felicidade não pode estar só na aprovação como um pote de ouro no fim do arco-íris, ela também precisa estar no processo”. A partir desse princípio, eu

comecei a tirar mais tempo pra mim mesmo: sair com meus amigos, assistir um filme, ficar com minha família, andar de bicicleta, tomar um sorvete, brincar com meu cachorro... pequenas coisas que me fazem bem. Isso fez com que o vestibular não fosse mais o centro da minha vida e a pressão da aprovação não tivesse mais tanta influência sobre mim. Dessa forma, eu pude render mais nos meus estudos e diminuir a minha ansiedade. Por isso, futuro calouro, o meu maior conselho pra você é: cuide da sua saúde mental! Você precisa estar bem emocionalmente no dia da prova pra converter o que você aprendeu em acertos. Não adianta saber todo o conteúdo e não saber controlar as suas emoções. É algo difícil de se aceitar, mas é uma verdade que mudou a minha forma de estudar e me ajudou muito a ser aprovado. Espero que esses conselhos te ajudem de alguma forma. Nos vemos na calourada!!

“Antes de cuidar do outro, é preciso cuidar de si”

Ana Claudia Quintana Arantes

Luana Correa Romillac Rodrigues, 22 anos

“Queridos vestibulandos da MedUERJ, é com muito prazer que eu contribuo um pouco com essa maravilhosa cartilha que acompanha depoimentos emocionantes de pessoas incríveis. A minha trajetória como vestibulanda, que durou 4 anos após

o fim do ensino médio, foi de altos e baixos. Nos baixos, era aquela grande insegurança, ansiedade de não querer que a prova chegasse nunca para ter mais tempo para estudar e, ao mesmo tempo, querer que a prova chegasse logo para acabar com essa sensação ruim. Nos altos, eu tinha uma cabeça mais leve para resolver os exercícios e simulados, mas isso acontecia graças a um motivo: eu me lembrava o propósito de tudo isso que eu estava vivendo. O sonho era o principal fator e motor dos melhores dias. Acho que nessa rotina louca de simulados e provas a gente pode acabar esquecendo o principal motivo de tudo isso. Um conselho que posso dar para vocês agora, meus futuros calouros, é o de procurarem se lembrar todos os dias a razão que trouxe vocês para essa jornada de estudos e eu tenho certeza que ela vai ser bem melhor. Além disso, busquem viver (quando possível) um dia de cada vez, porque com certeza aquilo você estudou naquela tarde faz você estar mais perto do que te motiva todos os dias. Mais uma dica: nunca abram mão daquilo que faz bem para vocês, mesmo em período de vestibular. Só consegui colocar em prática esse último conselho uma vez, que foi no ano da minha aprovação. Sei que pode ser clichê, mas o cuidado consigo mesmo nesse período é fundamental e não pode ser ignorado. No mais, eu desejo uma excelente prova para todos vocês, meus futuros calourinhos. Que a força esteja com vocês!

Vitória Maria Porciuncula, 24 anos

Fala, galera!! Antes de mais nada, estou extremamente feliz por estar, muito em breve, recebendo vocês na MedUerj!

Meu nome é Vitória Maria Porciuncula, tenho 24 anos, sou de São Gonçalo (alô São Gonçalo!!!!!!) e to aqui para compartilhar com vocês um pouco da minha trajetória enquanto vestibulanda!

Quero iniciar dizendo que você que está aí do outro lado é muito forte e corajoso por estar nessa batalha diária, e por isso, gostaria de te encorajar a valorizar a sua história! Eu sei exatamente o que é ansiar e esperar pela aprovação, uma vez que, vivi esse percurso por 6 longos anos! Mas já trazendo um spoiler do final dessa partilha: TUDO VALE A PENA!

Comecei lá em 2017, logo depois de sair do 3º ano, caindo totalmente de paraquedas num universo que não imaginava ser tão complexo e tão concorrido... Mas o fato é que, ainda que eu não soubesse o tamanho desse desafio, eu iniciei muito confiante! E é claro, vivi frustrações que só as reprovações ano após ano nos ensinam... não é fácil. É um misto de sentimentos: "por quê eu não escolhi algo mais acessível?", "será que a minha vez vai chegar também?", enfim, são tantos pensamentos semelhantes a esses. No entanto, apesar da existência dessas questões, eu NUNCA deixei de me aperfeiçoar! Aprendi que o equilíbrio do vestibular,

e da vida, de um modo geral, é estar em MOVIMENTO! Buscar acertar mais, aprender mais, descansar mais e ser feliz durante o meu processo!!! E essa foi a mudança de chave que diferenciou o ano da minha aprovação de todos os outros: buscar ser melhor, sem olhar pra trás! Buscar sorrir, encontrar momentos de lazer e de refúgio para além dos estudos, porque entendi que a minha vida era muito mais do que ser aprovada! E hoje é esse pensamento que cultivo: a minha vida é uma soma de todas memórias que estou construindo e todos os momentos que estou disposta a viver e, mesmo em adversidades, eu estou vivendo, eu estou em movimento! E então, depois de muita correção de Redação, puxão de orelha das pessoas que acompanhavam, entendi o ritmo certo que eu deveria correr essa maratona: sempre fazendo provas antigas, explorando a banca VUNESP, por exemplo, sempre corrigindo minhas redações e mergulhando nas características da prova da UERJ. E em 2023 vivi uma realização que transformou minha vida: ser aprovada em uma das melhores Faculdades de Medicina do Brasil! Não foi fácil concluir esse percurso, mas eu não me arrependo de nenhum dos anos que dediquei para viver o que vivo hoje. Valeu a pena, e a cada dia vale mais! Sentir-me realizada aprendendo informações incríveis e desfrutando da companhia de amigos muitos especiais, com certeza são dádivas, resultado de

algumas habilidades imprescindíveis durante o vestibular: persistência, visão, fé, ALEGRIA (e muita alegria mesmo), desejo de vencer e irreverência.

Aprendi que é necessário tornar esse desafio mais leve, por nós e por todos aqueles que amamos e que torcem por nós. E quero te impulsionar a construir esse sentimento, porque eu tenho convicção de que a leveza no dia a dia nos permite que estar em movimento! Por isso, sejamos leves, tenhamos fé e façamos aquilo que é necessário para conquistar a NOSSA VAGA!

Concluo essa mensagem te lembrando que: você merece viver essa conquista linda! Não desista do seu sonho, não desista daquilo que você imagina todos os dias.

A luta vale a pena! Você merece viver toda a loucura e a delícia que é estar na Medicina UERJ.

Estou aguardando você! Com muito amor e luz, Vitória Maria Porciuncula, turma 2028.

“Você é do tamanho do seu sonho, faz o certo, faz a sua

Vamo acordar, vamo acordar

Cabeça erguida, olhar sincero, 'tá com medo de quê?

Nunca foi fácil, junta os seus pedaços e desce pra arena

Mas lembre-se, aconteça o que aconteça, nada como um dia após outro dia.”

Sou + você de Racionais MC's.

Mariana Jhonson - veterana 2025

Desde já, gostaria de dizer que não foi fácil passar nesse vestibular. Todos nós temos um tempo. E não importa o tempo, o que realmente importa é a nossa persistência, porque esse dia da aprovação chega. Vai chegar, confie! Em 2017, eu acreditava que só o Enem poderia dar alguma coisa certa, porque eu não estaria preparada para provas discursivas - teria que saber muito mais. Mas, nesse mesmo ano, perdi a inscrição para o Enem. Fiquei arrasadíssima, chorei muito, mas me reergui para poder me preparar para o que tinha me restado - a UERJ. Desde então, eu entendi que era capaz sim. Porque eu consegui aumentar minha pontuação de 63 para 75 naquele ano. Ali eu percebi que a UERJ poderia ser minha e, por isso, me libertei do ENEM que só me dava cansaço e comecei a me empenhar muito para as discursivas, onde eu precisava melhorar. Fiz muitas questões discursivas, separadas por tema, via os gabaritos, tentava entender as respostas e continuava treinando. No ano de 2018, minha nota aumentou para 85, eu fiquei feliz, mas ainda não era suficiente. Em 2019, eu estava exausta, não tinha mais tanta força, foi um ano de muita compulsão e muitos sentimentos confusos. Tinha decidido que seria minha última tentativa (mas

eu sei que não seria e eu continuaria tentando). Mas acabou que foi sim a minha última tentativa – eu consegui algo que sempre disse que não conseguiria. Eu passei gabaritando as discursivas de Biologia e Química. Eu entrei em choque quando vi, não conseguia acreditar! Mas o que eu posso dar de dicas para a discursiva é:

- Façam muitas questões discursivas, não só da UERJ!
- Na hora da prova, organize a ordem que vai fazer. A minha ordem era: ler o tema de redação, anotar algumas ideias soltas e partir pra biologia. Depois ia para química e voltava para fazer a redação.
- Tentem praticar algum hábito saudável ao longo do ano, algo que possa acalmá-los, pra poder utilizar isso na véspera da prova.
- Escrevam respostas diretas e de acordo com os comandos – sublinhem os comandos, para não se perderem. Se não for para justificar, não justifique. Se for para citar, apenas cite. Não se enrolem!
- Se você não souber tão bem uma resposta, aí sim é a sua hora de escrever bem e colocar tudo que sabe – porque você quer conquistar mais pontos. Mas aí escreva sobre o que você tem certeza.
- Pule questões se não lembrar naquele momento. Às vezes, a resposta aparece no meio da prova.
- Em uma questão de química eu dei duas respostas

Eu estava na dúvida se estavam me pedindo o número de neutrons de um elemento da reação ou da tabela periódica. Por isso, respondi explicando que se fosse de um, seria tal resposta, e se fosse de outro, seria outra resposta. Acredito que eles queriam que eu soubesse como fazer a resposta. Viram que eu sabia, só tive um problema de interpretação.

Essas dicas são para vocês entenderem que a prova não é um monstro, vocês precisam se preparar para entender como fazer e se dar bem, mesmo não sabendo tudo – porque ninguém sabe tudo. Eu não sei, mesmo tendo gabaritado.

Confiem em vocês, tenham fé e se cuidem!!!

Yan Riberio – veterano da 2025

Falaaa, futura 29! Eu sou o Yan Ribeiro da 2025, a última turma que fez o exame discursivo da uerj!! Então, a pedidos do Gustavo Neotti, meu afilhado e futuro veterano de vocês, vim aqui deixar registrado a minha experiência com a prova discursiva da UERJ. Bom, assim como o 1º ou o 2º exame de qualificação, a prova discursiva não costuma fugir do padrão da banca entre os anos de realização da prova. Tanto os

assuntos mais recorrentes, quanto a maneira como as perguntas são elaboradas segue um padrão. Por isso, as dicas que eu dou são:

- façam provas antigas para perceber os conteúdos de maior incidência.
- façam respostas claras, simples e objetivas. Lembrem-se que quanto menos dificuldade o corretor tiver para entender aquilo que você quis responder, melhor. Além disso, quanto menos tempo ele ficar com a sua prova na mão, menos erros ele poderá achar. Então, seja cirúrgico e sem querer escreve o "mundo" na caixa de resposta.
- atenção aos palavras chave/ norteadoras/ comando. Como exemplos, temos: Cite, Explique, Nomeie. Sério, prestem muita atenção nessa parte e não fiquem com medo delas. São esses termos que irão ditar a resposta da sua prova e a quantidade de informação que será pedida. Ou seja, você não pode, sob hipótese alguma, explicar um termo em uma questão que pede para nomear apenas.
- especificamente para a prova de biologia: uma sugestão é colocar a resposta em tópicos, para termos uma melhor limpeza e clareza no espaço de resposta.
- especificamente para a prova de química: faça

todas as contas fora do espaço de respostas. Na hora da resposta final, divida uma parte apenas para indicar as contas que achar de extrema importância. Assim, você ajuda o seu corretor com a clareza e com a organização – aspectos importantes quando pensamos que ele não tem somente a nossa prova para corrigir.

Bom, no geral, acho que falei o essencial para a prova discursiva. Então, desejo a todos uma excelente preparação para as provas de UERJ e que no ano que vem vocês possam fazer parte dessa família que é a MEDUERJ. Só vem, 29!!

CONCLUSÃO

Nós, da 2028, esperamos profundamente que esse material tenha sido proveitoso de alguma maneira – seja pelas dicas, seja pelo encorajamento. Saibam que a UERJ está de braços abertos para recebê-los e, em especial, a medicina está pronta para acolhê-los.

Não desistam dos seus sonhos. Trilhem essa caminhada com muita persistência que o destino será, inevitavelmente, a aprovação.

Sabemos das dificuldades durante esse período tão turbulento como o vestibular, mas tenham a certeza de que valerá a pena. Confiem nas suas jornadas e não esqueçam de serem felizes durante o processo.

Esperamos, com muita expectativa, os nossos futuros calouros.

Venham para a melhor do Rio, 2029!!!



CRÉDITOS

Design e execução

Karen Ramos e Vanessa

Escrita

Maria Clara Brandão, Karen Ramos, Fabiano Macedo, Gustavo Neotti, Juliana Angeli.

Coleta de dados

Bruna Diegas

Redação

Maria Luiza Graceli

Depoimentos e dicas de estudo

Maria Clara Brandão, Vitoria Bicca, Camille Picorelli, Fabiano Macedo, Karen Ramos, Ana Carolina Magalhães, Luis Henrique, Vitória Maria, Luana Romillac, Mariana Jhonson, Yan Ribeiro

Gráficos

Bruna Diegas e Karen Ramos

